
Resumo

Acompanhamento e intervenção nutricional em cuidadores e pacientes com deficiências múltiplas

Daniela Fagioli Masson; Maria de Fátima Costa Pires (orientadora)

Programa de Pós-Graduação em Ciências. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil – 2016

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar o acompanhamento e a intervenção nutricional em cuidadores e pacientes com deficiências múltiplas em uma instituição beneficente. Trata-se de um estudo longitudinal, intervencional e descritivo, com 36 participantes-cuidadores e 36 participantes-pacientes com deficiências e/ou síndromes múltiplas, de todas as faixas etárias, acompanhados em uma instituição beneficente do Estado de São Paulo. O estudo contemplou 4 fases, sendo: 1) contato inicial; 2) coleta inicial dos dados; 3) intervenções nutricionais e 4) coleta final dos dados. As variáveis analisadas foram: função motora (GMFCS); estado nutricional (IMC, IMC/I, E/I e CB); risco de doença metabólica; risco de doença cardiovascular; comportamento alimentar (CEBQ e QHCA), consumo alimentar, qualidade de vida (SF-36) e ocorrência de doença infectocontagiosa. A intervenção nutricional compreendeu atividades como: roda de conversa, simulações, oficinas culinárias, teatros, palestras e material orientativo. Todos os participantes cuidadores eram do sexo feminino e 63,9% dos participantes pacientes do sexo masculino. Nos participantes pacientes do sexo masculino, 52,1% foram diagnosticados com Encefalopatia não especificada, sendo que 73,9% foram classificados na categoria IV. Dos participantes cuidadores, 75% foram classificados com algum tipo de excesso de peso, elevada frequência de risco de doença metabólica e de doença cardiovascular, antes e depois das intervenções nutricionais. Ainda entre os participantes pacientes, 27,7% foram classificados com déficits nutricionais, com maior média na subescala de prazer na comida (3,7+0,9), após as intervenções. Ao final das intervenções, 16,7% dos participantes cuidadores apresentavam compulsão alimentar moderada. Após as intervenções, a menor média de 33,5+0,0 foi encontrada no domínio de dor, tanto nos eutróficos como em obesos grau III. Dos participantes pacientes, 63,9% não apresentaram ocorrência de doença infectocontagiosa. O acompanhamento nutricional longitudinal é de suma importância, principalmente nesta população que necessita de assistência multidisciplinar devido a interferências financeira, emocional e física, que incidem diretamente sobre o comportamento alimentar e, por consequência, no estado nutricional do participante-cuidador e do participante-paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional. Comportamento Alimentar. Qualidade de vida. Consumo de comida. Pessoas com deficiência. Cuidadores.

Abstract

Monitoring and nutritional intervention in caregivers and patients with multiple disabilities

Daniela Fagioli Masson; Maria de Fátima Costa Pires (orientadora)

Programa de Pós-Graduação em Ciências. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil – 2016

ABSTRACT

This study aimed to assess the monitoring and nutrition intervention in participants and patients with multiple disabilities in a beneficent institution. This is a longitudinal study, interventional and descriptive, with 36 caregiver participants and 36 patient participants with disabilities and/or multiple syndromes, of all ages, accompanied by a beneficent institution of the State of São Paulo. The study included four phases, as follows: 1) initial contact; 2) initial data collection; 3) nutritional interventions and 4) end of data collection. The variables analyzed were: motor function (GMFCS); nutritional status (BMI, BMI/A, H/A and MUAC); risk of metabolic disease; risk of cardiovascular disease; feeding behavior (CEBQ and DEBQ), food consumption, quality of life (SF-36) and the occurrence of infectious disease. The nutritional intervention realized activities such as conversation wheel, simulations, culinary workshops, theater, lectures and guidance material. All caregiver participants were female and 63.9% of male patient participants. In male patient participants, 52.1% were diagnosed with Encephalopathy unspecified, and 73.9% were classified in category IV. Of the caregiver participants, 75% were classified with some kind of overweight, high frequency risk of metabolic disease and cardiovascular disease before and after dietary intervention. Of the patient participants 27.7 were classified with nutritional deficits, with the highest average in the subscale of pleasure in food (3.7+0.9), after the interventions. At the end of the intervention, 16.7% of caregiver participants had moderate binge eating. After the interventions, the lowest average of 33.5±0.0 was found in pain domain, both in eutrophic and obese class III. Of the patient participants, 63.9% showed no occurrence of infectious disease. The longitudinal nutritional monitoring is very important, especially in this population that requires multidisciplinary care due to financial interference, emotional and physical that directly affect eating behavior and, consequently, nutritional status caregiver participant and patient participant.

KEYWORDS: Nutritional Status. Feeding Behavior. Quality of Life. Food Consumption. Disabled Persons. Caregivers.